



## PANORAMA DE MERCADO

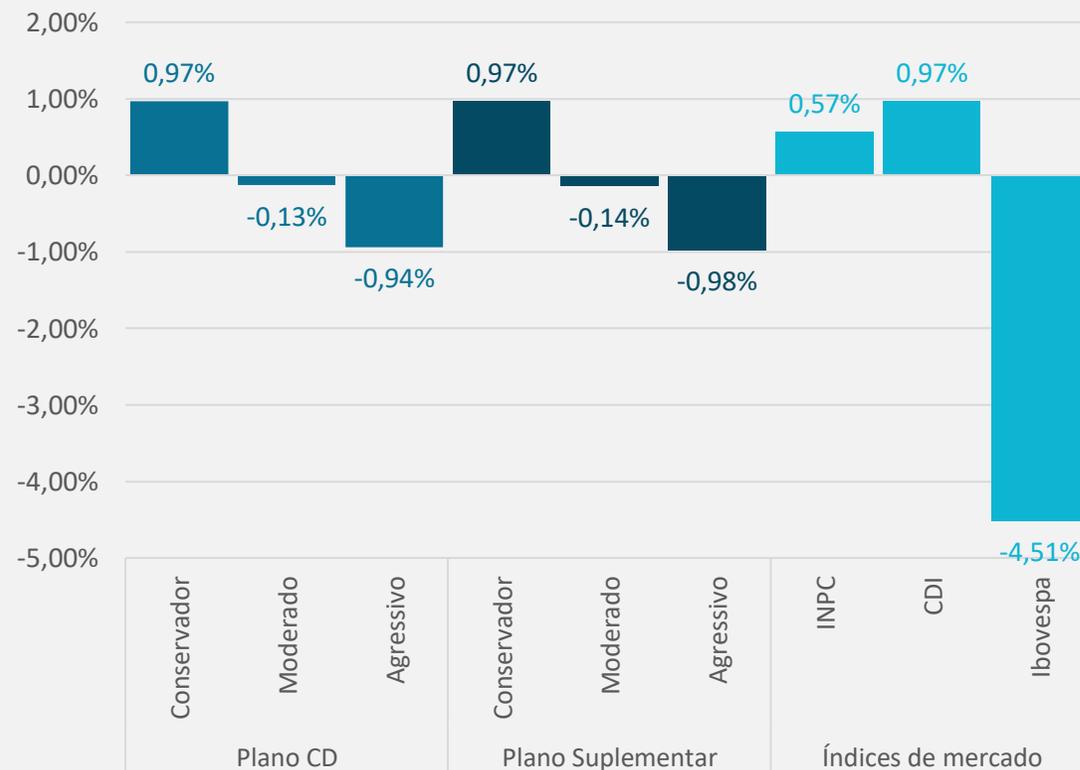
Janeiro foi marcado por desempenhos mistos nos mercados doméstico e internacional. Após um 2023 encerrado em tom positivo, com o mercado bastante otimista com relação aos próximos passos da política monetária nos EUA, em Janeiro, houve um refluxo desse otimismo, mesmo sem um evento específico que levasse a alteração de postura.

A discussão continua a mesma, se o Fed – Banco Central Americano, vai ou não iniciar o processo de queda dos juros já a partir da próxima reunião do Comitê de Política Monetária, em março. A que se observar que a retórica firme de combate à inflação pelos Bancos Centrais, dissuadiu os investidores dessa possibilidade ao menos ainda neste 1º trimestre, o que provocou perdas nos mercados de renda fixa. Já a Bolsa Americana, continuou resiliente, com S&P500 subindo mais de 3% até a terceira semana do mês, com recuo de 1,6% no último dia, em função dos temores com os bancos médios americanos. Ainda sobre o cenário internacional, vale destacar a decretação da falência da *Evergrande*, uma das maiores construtoras da China, que não apresentou uma proposta viável de reestruturação após mais de dois anos de um calote de dívida internacional.

O Brasil seguiu esse movimento de correção motivado pelo cenário macroeconômico global. A inflação manteve-se em ritmo de desaceleração, o que confirmou o já esperado corte de juros na primeira reunião de 2024 do COPOM. Contudo, o mercado doméstico foi bastante influenciado pelo comportamento das *treasuries* americanas. Além disso, influenciou negativamente também o anúncio do plano Nova Indústria Brasil, que fez ressuscitar fantasmas do passado, quando o BNDES foi extensivamente usado para subsidiar projetos duvidosos com alto custo fiscal. O ceticismo dos investidores quanto a efetividade do programa agravou o desempenho negativo dos títulos de renda fixa. Somado a isso, houve saída de capital estrangeiro de mais de R\$5Bi, o que explica parte das perdas no segmento de renda variável, com o Ibovespa desvalorizando -4,79%. Já o Real fechou com 2,1% de desvalorização em relação ao dólar.

Os analistas continuam com um viés positivo para 2024. O quadro fiscal brasileiro continuará sendo ponto de atenção.

### Rentabilidade Mensal Jan/2024





# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

Janeiro/2024

Evolução Mensal Acumulada 2024

0,97%

-0,13%

-0,94%

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

Conservador Moderado Agressivo

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	0,97%												0,97%
Moderado	-0,13%												-0,13%
Agressivo	-0,94%												-0,94%



O Perfil Conservador apresentou rentabilidade alinhada ao CDI.

Os Perfis Moderado e Agressivo, foram impactados pelo desempenho dos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável local.



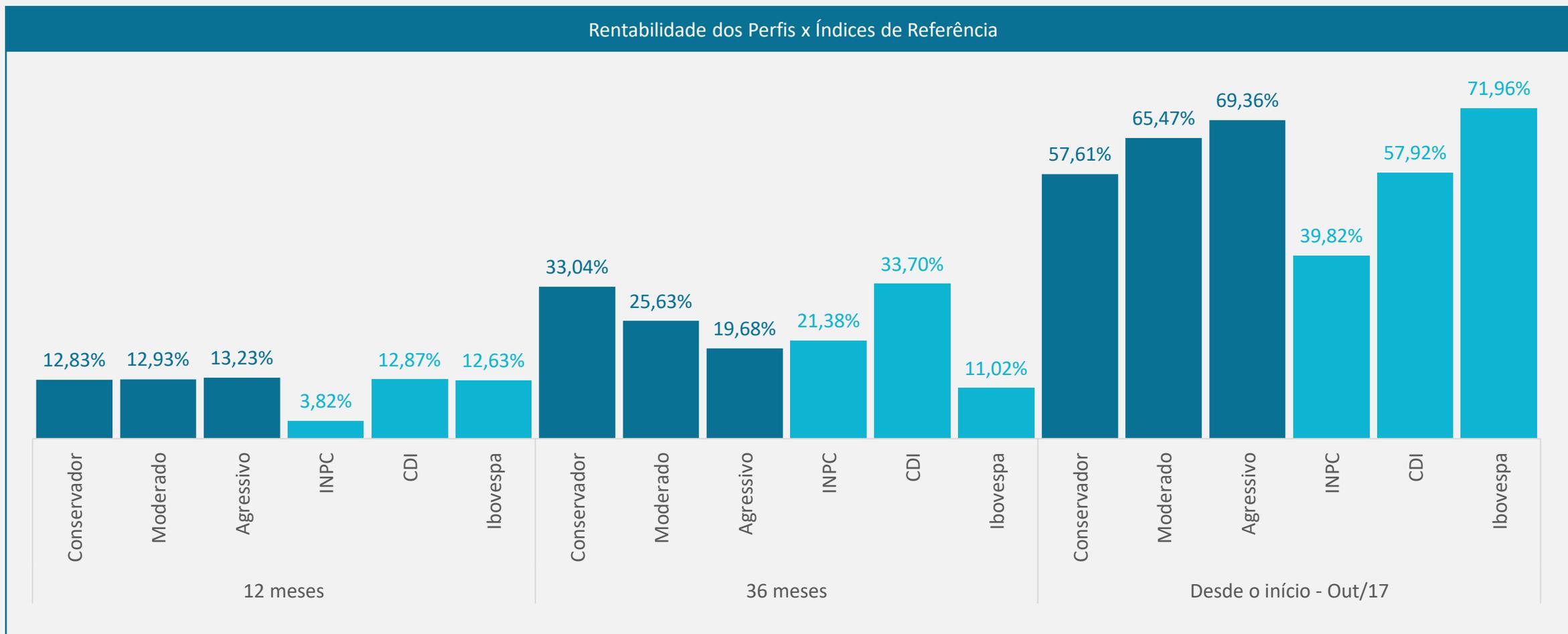
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

Janeiro/2024

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





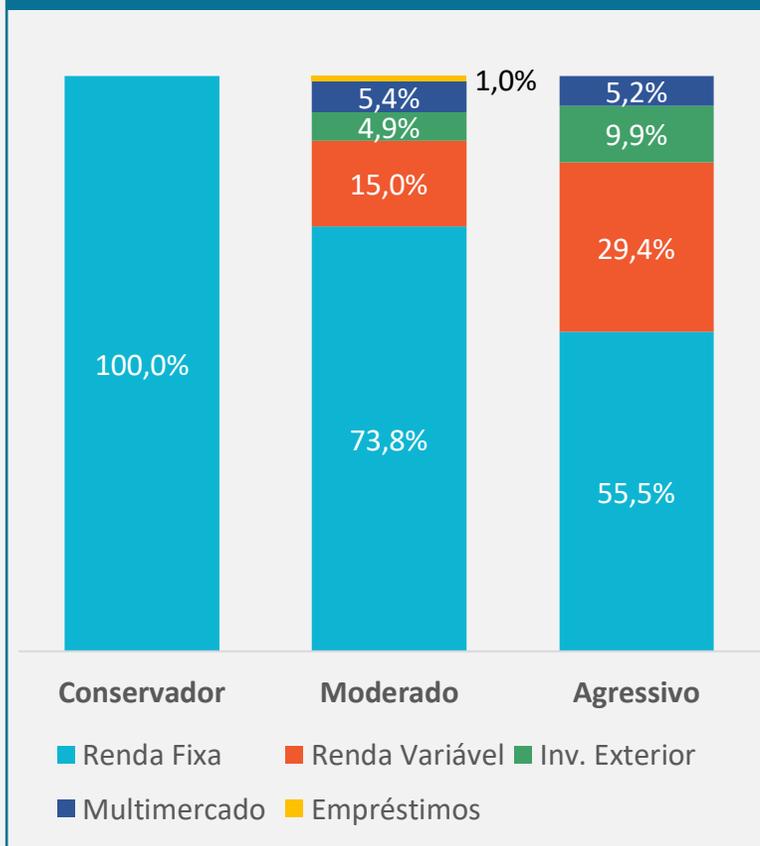
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

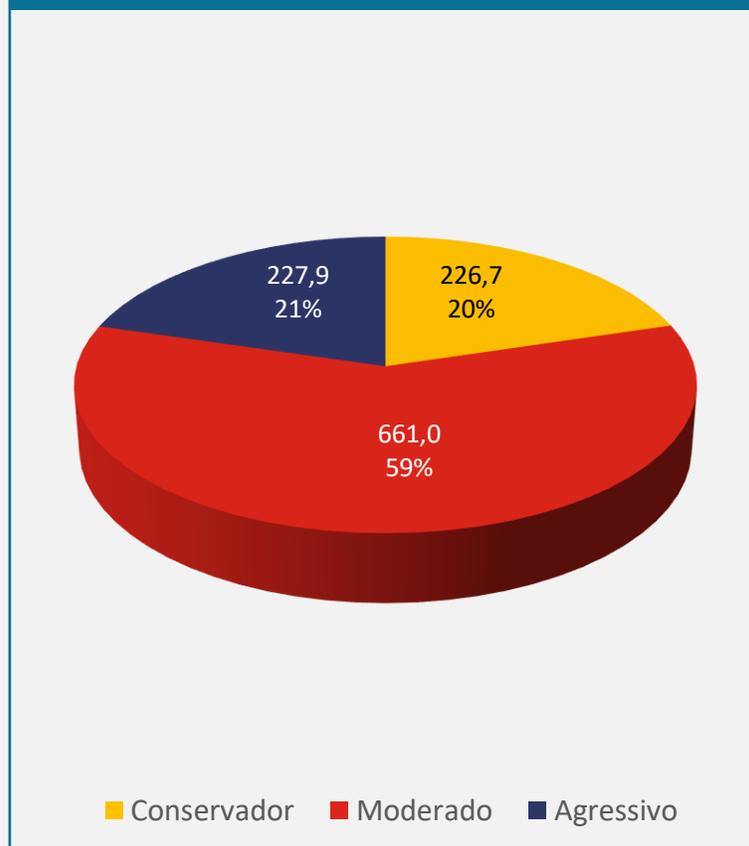
Plano CD

Janeiro/2024

### Distribuição por classe de ativos, por perfil



### Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



### Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	329,1	29,51%
BNP Paribas	RF	299,0	26,81%
Bradesco	RF e M	270,2	24,22%
Western Asset	RF	96,0	8,61%
JP Morgan	IE	33,2	2,97%
Claritas	RV	26,8	2,40%
Hix	RV	19,5	1,75%
Constellation	RV	11,7	1,05%
Schroders	IE	9,1	0,82%
Morgan Stanley	IE	8,8	0,79%
Própria	RF	6,5	0,58%
AZ Quest	RV	5,4	0,49%
<b>Consolidado</b>		<b>1.115,5</b>	<b>100%</b>



# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

Janeiro/2024

Evolução Mensal Acumulada 2024

0,97%

-0,14%

-0,98%

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

—●— Conservador —●— Moderado —●— Agressivo

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	0,97%												0,97%
Moderado	-0,14%												-0,14%
Agressivo	-0,98%												-0,98%



O Perfil Conservador apresentou rentabilidade alinhada ao CDI.

Os Perfis Moderado e Agressivo, foram impactados pelo desempenho dos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável local.



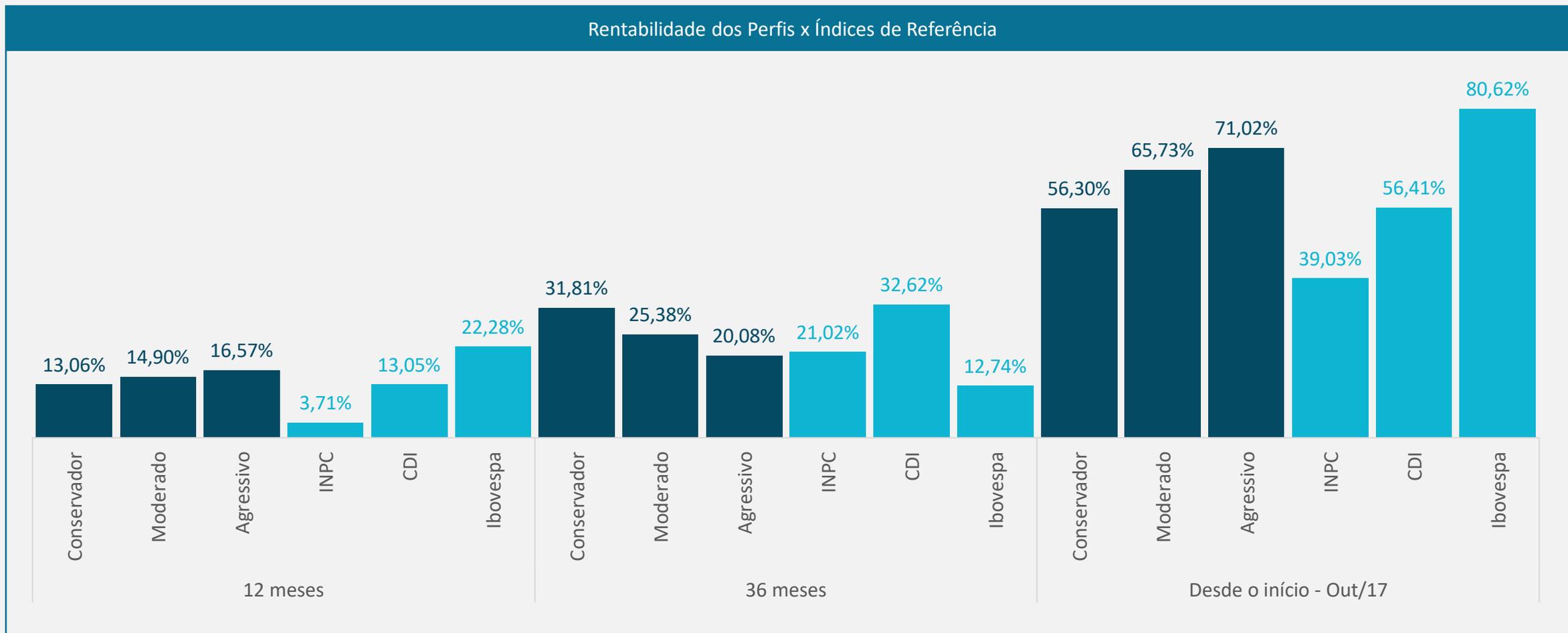
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

Janeiro/2024

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





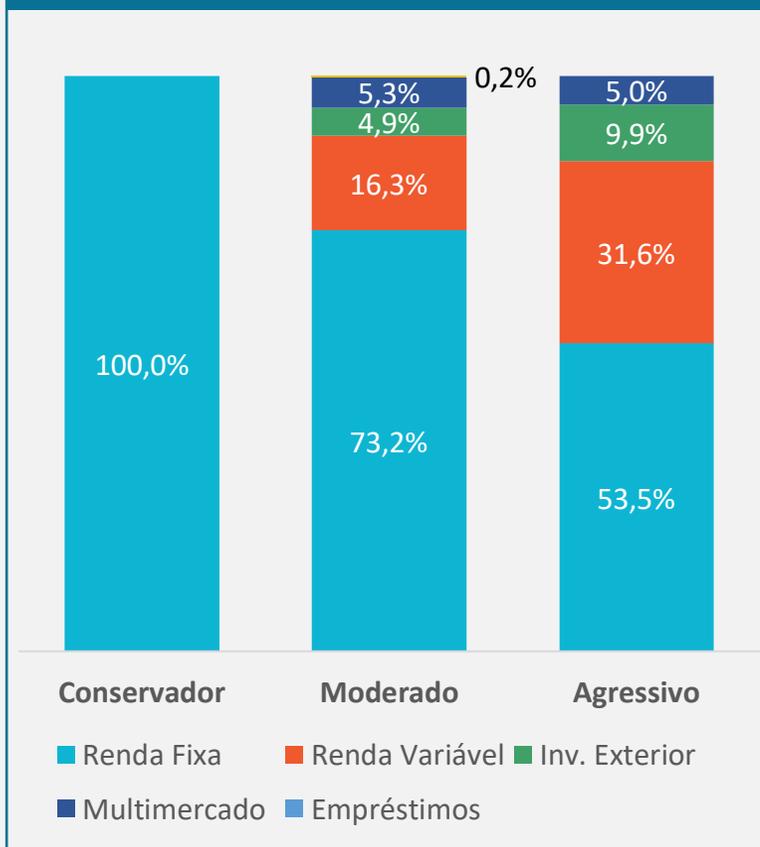
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

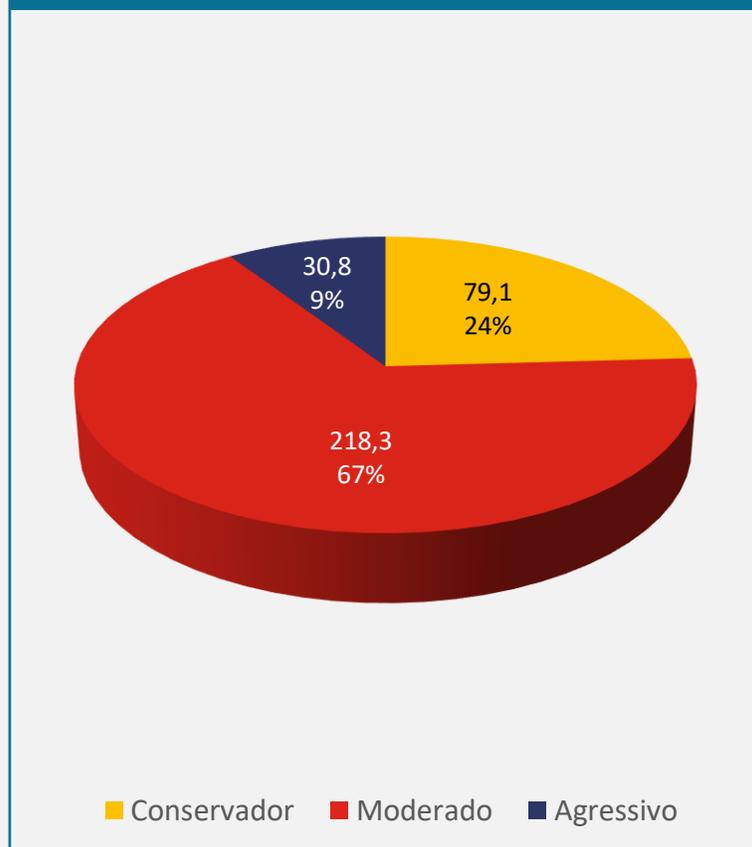
Plano Suplementar

Janeiro/2024

### Distribuição por classe de ativos, por perfil



### Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



### Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	100,3	30,73%
BNP Paribas	RF	88,5	27,09%
Bradesco	RF e M	83,3	25,51%
Western Asset	RF	24,8	7,61%
JP Morgan	IE	8,3	2,55%
Claritas	RV	6,5	1,99%
Hix	RV	5,5	1,68%
Constellation	RV	2,8	0,87%
Schroders	IE	2,5	0,76%
Morgan Stanley	IE	2,1	0,66%
AZ Quest	RV	1,3	0,40%
Própria	RF	0,5	0,14%
<b>Consolidado</b>		<b>326,5</b>	<b>100%</b>





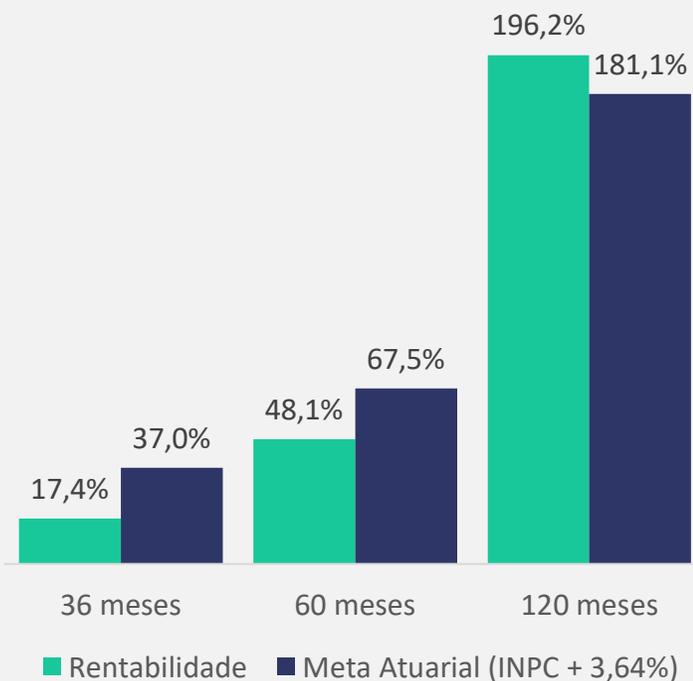
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

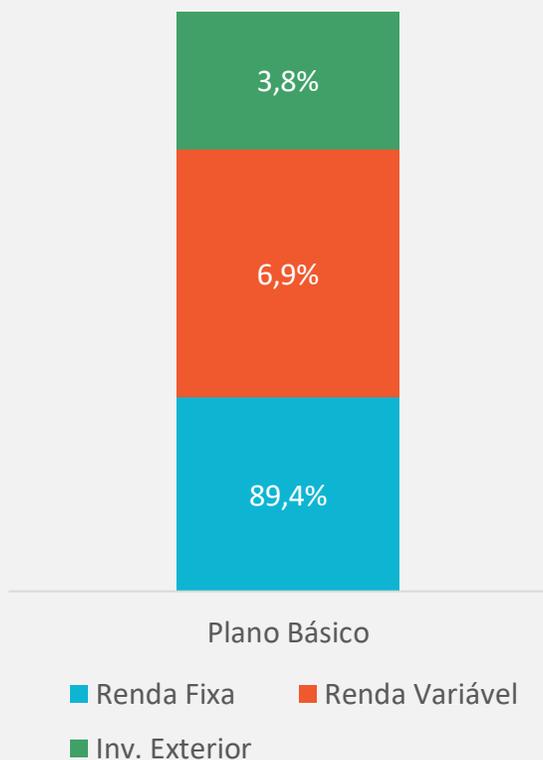
Plano Básico

Janeiro/2024

### Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



### Distribuição por classes de ativos



### Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Western Asset	RF	500,9	69,11%
Itaú	RF e RV	166,5	22,98%
JP Morgan	IE	17,5	2,41%
Claritas	RV	11,9	1,65%
Hix	RV	8,4	1,16%
Constellation	RV	7,7	1,06%
Morgan Stanley	IE	4,3	0,59%
Schroder	IE	4,0	0,56%
AZ Quest	RV	3,5	0,49%
<b>Consolidado</b>		<b>724,8</b>	<b>100%</b>



PreviSiemens